

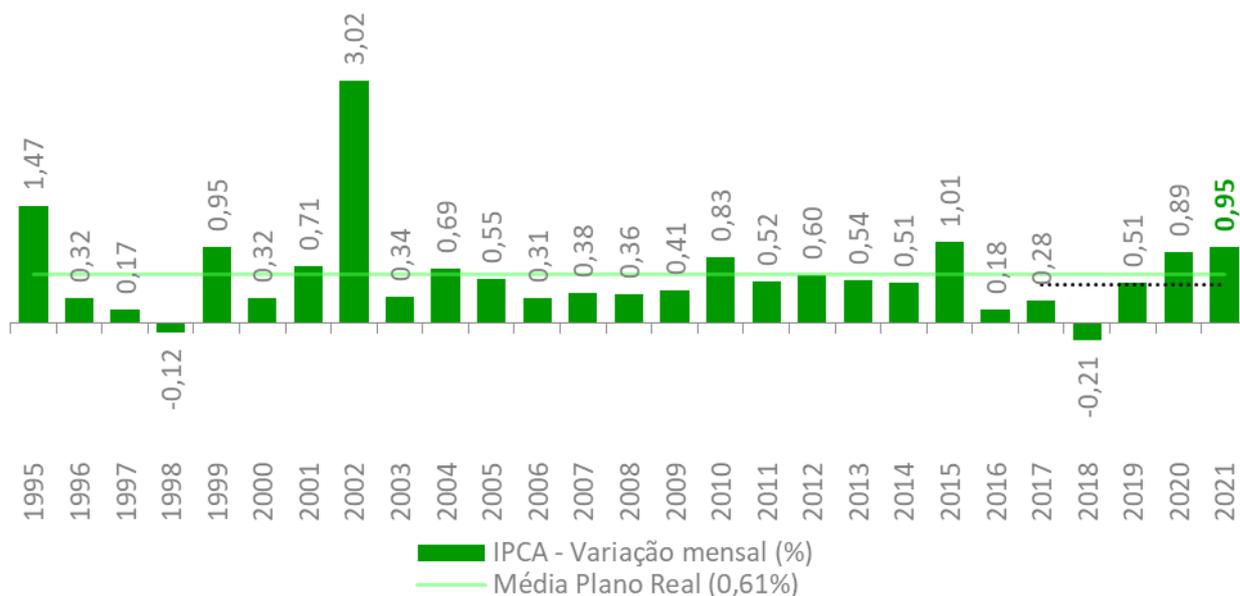
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA desacelera em novembro em razão do recuo nos preços de alimentos e saúde.
2. Atividade econômica, medida pelo IBC-Br, cai 0,40% em outubro frente a setembro. É a quarta queda seguida do indicador no ano.
3. VBP agrícola deverá atingir R\$ 1,2 trilhão em 2021, 7,6% acima de 2020.
4. Boletim Focus, do dia 10 de dezembro, mostra queda na previsão para o final do ano do IPCA, chegando em 10,05%. Taxa Selic segue estável em 9,25%.
5. Sazonalidade e demanda em reaquecimento ditam preços.
6. Fundecitrus apresenta segunda reestimativa da safra de laranja 2021/2022.
7. Recebimento de cacau nacional apresenta incremento de 10,89% entre janeiro e novembro.
8. Plantio da safra 2021/22 de soja e milho verão caminham para o final. Clima segue preocupando produtores do Sul do País.
9. Conab divulga novo levantamento da safra brasileira de café 2020/21. Cecafé divulga exportações do mês de novembro com volume 35,7% menor.
10. Plantio de arroz chega a 85,1% da área estimada no Brasil. Em SC e no RS, maiores estados produtores, as atividades já estão encerradas.
11. Queda de produção de açúcar e etanol e manutenção de preços elevados.
12. Preços de fertilizantes e impacto nos custos agrícolas.
13. CNA lança mais um episódio do podcast “Ouça o Agro – Gestão e Mercado”.
14. China suspende embargo às importações de carne bovina brasileira.
15. Mercado do boi reagiu às notícias da China.
16. Recuo no preço da carne suína no atacado nesta semana e estabilidade para o frango.
17. Cresceu o faturamento com os embarques de carnes de aves e suína.
18. Custos de produção da pecuária leiteira e de corte avançam suavemente em novembro.

### - Indicadores Econômicos -

**Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** – A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 0,95% em novembro, ante crescimento de 1,25% em outubro. Em novembro de 2020, a variação mensal foi de 0,89%. A alta de novembro foi puxada pelos transportes (3,35%), com forte influência dos combustíveis, com destaque para a gasolina (7,38%). Com o resultado de novembro, a gasolina acumula, em 12 meses, alta de 50,78%. Habitação (1,03%) teve o segundo maior impacto (0,17 p.p.) no IPCA, pressionado pela energia elétrica (1,24%) e gás de botijão (2,12%). Por outro lado, o índice geral de novembro desacelerou em relação a outubro em razão do recuo nos preços dos grupos alimentação e bebidas (-0,04%) e saúde e cuidados pessoais (-0,57%). Com isso, o IPCA acumula alta de 9,26% no ano e 10,74% em 12 meses.

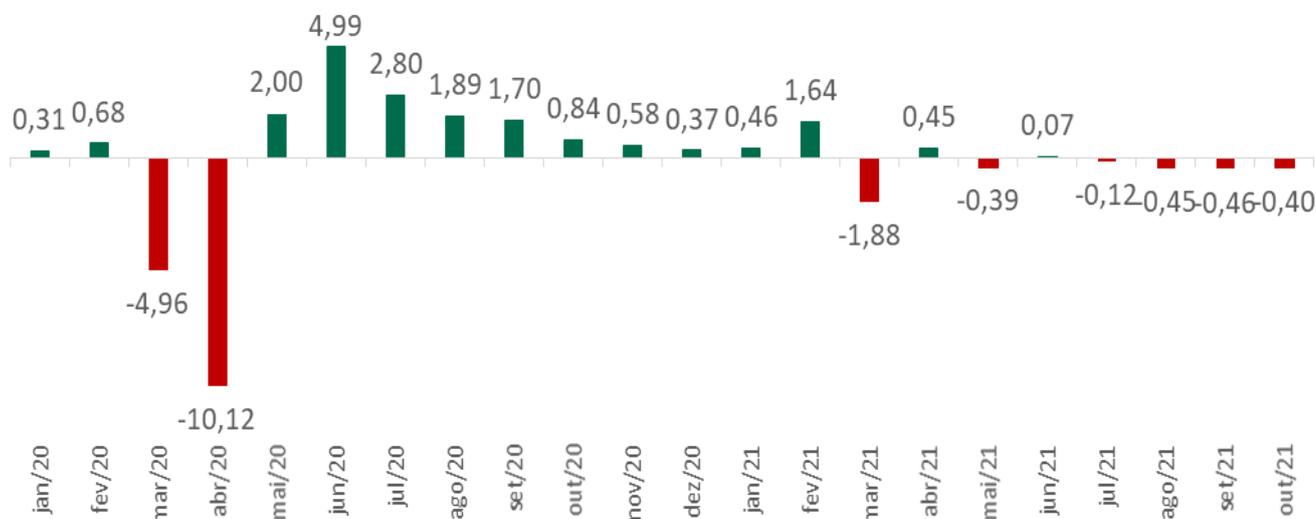
### IPCA - Meses de Novembro de Cada Ano (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTEC/CNA

**Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – Considerado sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), IBC-Br registra nova queda em outubro.** O IBC-Br apresentou queda de 0,40% em outubro frente a setembro, na comparação com ajuste sazonal. Importante destacar que outubro foi marcado por quedas da [produção industrial \(-0,6%\)](#) e [dos serviços \(-1,2%\)](#), e estabilidade das [vendas no varejo \(0,1%\)](#), quando comparado ao mês anterior, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com outubro de 2020, o IBC-Br registrou queda de 1,48% (sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais). No ano, foi registrada alta de 4,9% e 4,19% em 12 meses encerrados em outubro. O índice, considerado uma prévia do PIB, é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic). O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade da agropecuária, da indústria, do comércio e dos serviços, além dos impostos sobre a produção.

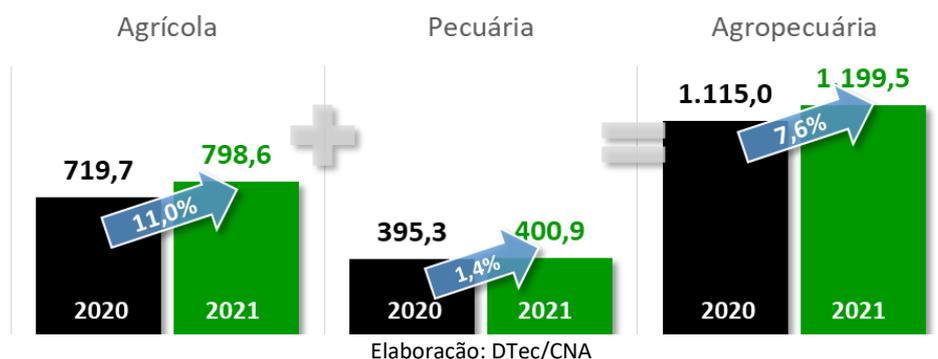
### IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTEC/CNA

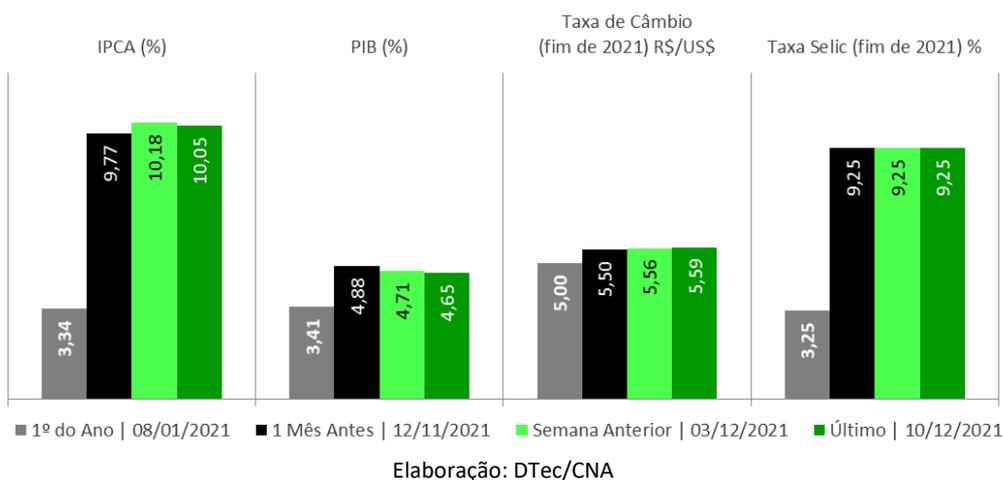
**Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) – CNA estima um crescimento de 7,6% do VBP em relação à 2020 (R\$ 1,11 trilhão) em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de novembro.** No ramo agrícola, o VBP deverá crescer 11,0% em relação ao último ano, alcançando R\$ 799 bilhões. O milho e a soja seguem sendo os principais responsáveis pelos bons resultados nesta safra, responsáveis por 67% do VBP da agricultura. A carne bovina, responsável por 48% do VBP da pecuária, teve resultados abaixo do esperado no ano, com falta de animais para abate durante praticamente toda a safra e a interrupção das importações chinesas em setembro de 2021. Ainda assim, o VBP da pecuária teve alta de 1,4% em relação ao ano anterior, impulsionada principalmente pelos bons resultados da carne de frango, que deverá crescer 3,8% em produção neste ano, com os preços 15% mais elevados do que o ano passado.

### Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



**Expectativas de mercado – IPCA e Selic seguem sendo as maiores altas mês após mês.** No último boletim Focus, publicado no dia 10 pelo Banco Central, o órgão divulgou revisões importantes nas projeções para os principais indicadores da economia brasileira. A previsão para o IPCA ao final do ano caiu para 10,05%, 0,3 p.p. acima da previsão do mês anterior, mas abaixo da semana passada. A Selic se manteve constante, em 9,25% para 2021. A taxa de câmbio ao final do período segue subindo e, após uma alta na última semana, é estimada em R\$/US\$ 5,59. Outro indicador em queda neste mês foi o PIB. As projeções para o PIB brasileiro em 2021 estão em 4,65% após ser revisado para baixo no último relatório. Há um mês, o crescimento era de 4,9%, mas o desempenho um pouco abaixo do esperado da economia nacional causou uma queda, fazendo o indicador cair da casa dos 5%. Para 2022, a previsão também caiu de 0,9% no mês anterior para 0,5% no último relatório.

### Expectativas de Mercado



## - Mercado Agrícola -

**Frutas e Hortaliças – Sazonalidade e demanda em reaquecimento ditam preços** O [Resumo Executivo](#), publicado no dia 13 pela Conab, apresenta análise sobre os preços médios praticados entre os dias 5 e 11 de dezembro, frente às médias de novembro. Para tal, foram considerados os principais hortifrúteis comercializados e as principais centrais de abastecimento do País. O documento traz os destaques para o período, sendo a redução nos preços da batata e elevação nos preços de cebola, banana prata e mamão formosa. Já ao analisar as médias praticadas ao longo da primeira quinzena de dezembro, frente à média de novembro, nota-se queda nos preços de batata (-19,6%), tomate (-16,1%), alface (-10,2%), uva (-10,0%), melão amarelo (-9,2%) e melancia (-7,2%). Por outro lado, há elevação nos preços de mamão formosa (38,1%), cebola (16,3%) e mamão haway (13,9%).

**Laranja – Fundecitrus apresenta segunda reestimativa da safra de laranja 2021/2022.** O [Fundecitrus](#) divulgou no dia 10 a [Segunda Reestimativa](#) de safra de laranja para 2021/2022 do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro. Após divulgação da estimativa de safra - 27 de maio -, que previa produção de 294,17 milhões de caixas, e primeira reestimativa - 10 de setembro -, que já apontava queda de 8,9% frente a estimativa inicial, a Fundecitrus apresentou a 2ª reestimativa, indicando produção esperada de 264,14 milhões de caixas - menos de 10,2% frente a estimativa inicial. Embora seja esta uma safra de bienalidade positiva, a produção estimada apresenta redução de 1,7% frente à safra anterior (2020/2021) - de bienalidade negativa. A variação é vista frente aos eventos climáticos ocorridos ao longo da safra. A seca durante a fase de floração - em especial set/out de 2020 - e as geadas que prejudicaram frutificação, em quantidade e qualidade - julho de 2021 -, culminaram em um cenário de forte queda na produção. A precipitação abaixo da média em parte do cinturão citrícola segue como fator de influência, inclusive com redução de disponibilidade de água nos reservatórios de áreas irrigadas.

**Cacau – Recebimento de cacau nacional apresenta incremento de 10,89% entre janeiro e novembro.** A Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC) divulgou relatório de recebimento, indicando incremento de 10,89% no recebimento de cacau nacional. A alta foi vista no acumulado de janeiro a novembro de 2021, frente ao mesmo período do ano anterior. O recebimento totalizou 181.765 toneladas de amêndoas, sendo que, 71% do volume recebido tem sua origem na Bahia, 25% no Pará, e os demais 4% originados no Espírito Santo e Rondônia. Segundo indicado pela AIPC há expectativa de crescimento de 11,5% a 11,7% para o fechamento de 2021, frente aos volumes recebidos em 2020. Alta também foi registrada no processamento, haja vista o reaquecimento na demanda no mercado nacional e internacional. Em 2020, o volume processado foi de 195,5 mil toneladas. Já em 2021, o volume ultrapassou as 205 mil toneladas de amêndoas. O cenário ressalta a importância do desenvolvimento tecnológico e do manejo, permitindo ganho em qualidade e produção brasileira.

**Grãos – Plantio da safra 2021/22 de soja e milho verão caminham para o final. Clima segue preocupando produtores do Sul do País.** Segundo informações do [último boletim de progresso de safra](#), divulgado pela Conab, o plantio de soja 21/22 no Brasil atingiu 96,6% até o dia 11 de dezembro. Avanço visto frente aos 95,1% relatados na semana anterior e 94,2% em igual período do ano passado. Para o milho 1ª safra, o percentual é de 80,6% das lavouras plantadas, contra 77,9% relatados na semana anterior e 78,1% no mesmo período de 2020. Até então, as boas chuvas na maior parte do Brasil contribuíram para um bom calendário de plantio da soja. Com isso, certamente teremos uma colheita antecipada frente ano passado, e uma boa janela para o milho safrinha e outras culturas de 2ª safra. A preocupação no momento é com a região Sul do País. Como consequência do fenômeno climático *La Niña*, as chuvas estão abaixo da média. No Rio Grande do

Sul, onde o plantio de soja e milho 1ª safra desacelerou, tem sido observada redução do potencial produtivo de algumas lavouras e houve a necessidade de replantio em algumas áreas. Apesar da maior parte dos produtores gaúchos utilizarem o seguro rural ou fazerem parte do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), a situação deve ser acompanhada de perto.

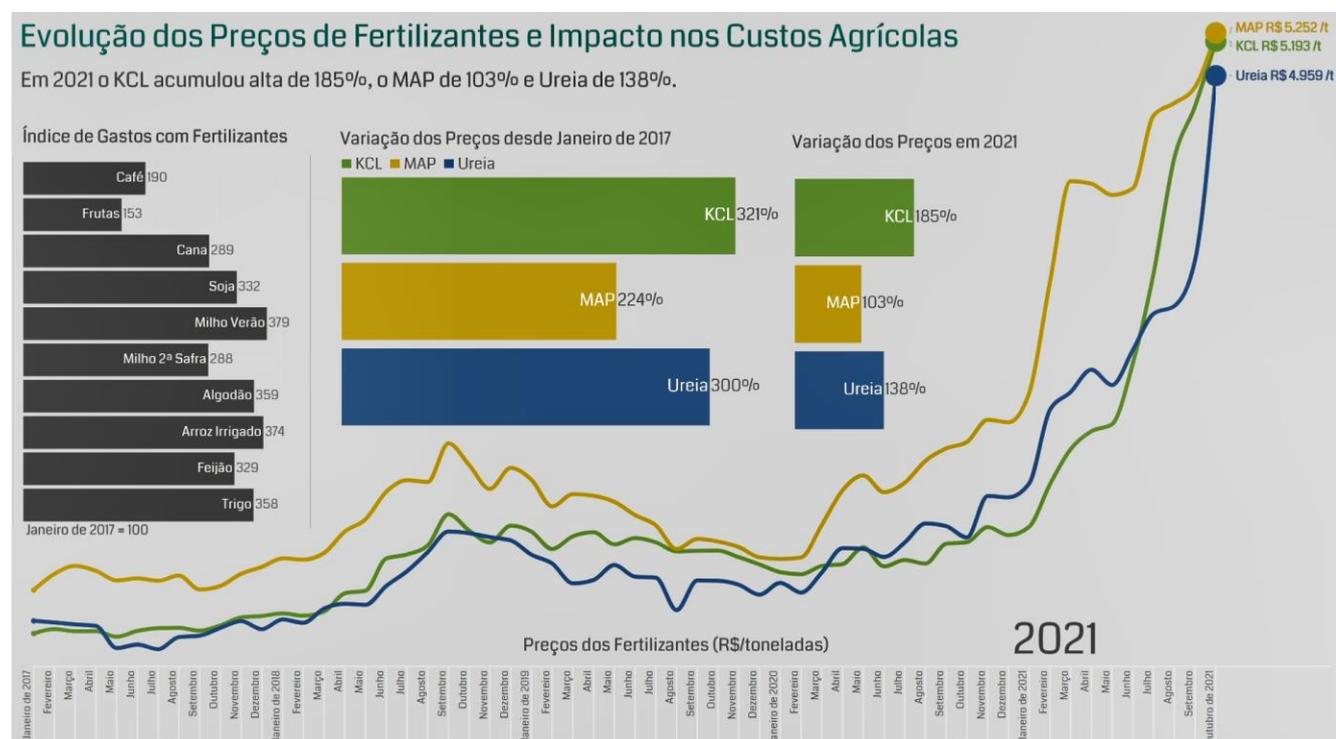
**Café – Conab divulga novo levantamento da safra brasileira de café 2020/21. Cecafé divulga exportações do mês de novembro com volume 35,7% menor.** A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou o último [levantamento da safra brasileira de café 2020/21](#). A Companhia confirmou a redução de 24,4% na colheita em relação à safra anterior, que foi recorde. A frustração se deu em função da estiagem seguida pela ocorrência de geadas. No entanto, houve aumento de 1,7% em relação à previsão feita em setembro. A estimativa para a produção de café é de, aproximadamente, 47,7 milhões de sacas, sendo 31,4 milhões de sacas de arábica e 16,3 milhões de sacas de conilon. A área plantada foi mantida em 1,8 milhões de hectares, 4,4% menor que na safra anterior. Sobre as exportações, o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) divulgou no dia 10 que o Brasil embarcou 2,93 milhões de sacas em novembro. O volume corresponde a uma queda de 38,6% em comparação com novembro/20 (4,77 milhões de sacas). O Cecafé já antecipou que os embarques vão continuar caindo em função da transição para a safra 2021/22, que é de ciclo baixo e bem inferior à safra 2020/21. Somado a esse fator tem-se os problemas logísticos que continuam afetando todo o setor.

**Arroz – Plantio chega a 85,1% da área estimada no Brasil. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, maiores estados produtores, as atividades já estão encerradas.** As atividades de plantio já estão finalizadas no RS e em SC. Segundo [o boletim de progresso de safra](#), divulgado pela Conab, 85,1% da área brasileira estimada para a cultura foi semeada até 11 de dezembro. Avanço de 3,3 pontos percentuais em relação aos relatados na semana anterior e 2,4 acima do mesmo período do ano passado. As lavouras implantadas têm apresentado bom desenvolvimento e boa sanidade. Em relação aos estádios de desenvolvimento das lavouras, 3,8% estão em emergência, 93,3% estão em desenvolvimento vegetativo e 2,3% em floração. A previsão de manutenção de tempo ensolarado no Sul do País, principal região produtora, deve contribuir com o bom desenvolvimento das lavouras. Enquanto isso, as cotações continuam seguindo leve tendência de baixa. No mercado doméstico, o indicador Cepea/Esalq de arroz no RS girou em torno de R\$ 62/saca na última semana.

**Cana-de-açúcar – Queda de produção de açúcar e etanol e manutenção de preços elevados. Segundo relatório da Unica,** do início do atual ciclo até 1º de dezembro, a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul acumula queda de 12,44% comparada ao ciclo anterior, atingindo 520,9 milhões de toneladas. A qualidade da matéria-prima, medida em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), acumula teor de 142,94 kg por tonelada de cana, correspondendo a recuo de 1,53% frente à 2020/2021. A produção de açúcar atingiu 32 milhões de toneladas (-15,98%), enquanto de etanol fechou em 26,2 bilhões de litros (-9,38%). Desses, 10,63 bilhões de litros são referentes à fabricação de anidro (+13,08%) e 15,75 bilhões de hidratado (-20,2%). De acordo com dados do Cepea/Esalq, o indicador São Paulo do [açúcar cristal](#) fechou preço médio semanal de R\$ 155,07 por saca de 50 kg, com recorde histórico atingido no último dia 16 (R\$ 157,43/sc). De 1º de dezembro até o momento, o indicador acumula média de R\$ 155,08/sc, valor 41,85% acima do observado no mesmo intervalo de 2020. Para o [etanol](#), o indicador Cepea apontou médias de R\$ 3,38/L para hidratado e R\$ 3,91/L para anidro na primeira quinzena do mês, correspondendo a incrementos de 65,11% e 61,74%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período do ano passado.

**Preços de fertilizantes e Impactos nos Custos Agrícolas – Em 2021, até outubro, o KCL acumulou alta de 185%, o MAP de 103% e a ureia de 138%.** O gráfico animado, disponível no canal do Youtube do Sistema CNA/Senar, feito a partir dos dados do Projeto Campo Futuro, mostra a evolução dos preços

dos fertilizantes KCL, MAP e ureia desde janeiro 2017 e como os aumentos recentes, principalmente em 2021, provocaram uma forte elevação dos gastos com fertilizantes em produtos agrícolas como o café, a soja e o milho. Esse fenômeno decorre de fatores como a oferta mundial reduzida devido à crise energética na China, alta significativa do frete marítimo, desvalorização do Real e incertezas geopolíticas. Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=pJ6dcZ110xY>



Elaboração: CNA

**Ouca o Agro** – CNA lança mais um episódio do podcast “*Ouca o Agro – Gestão e Mercado*”. O tema do quarto episódio foi “Safras de verão 2021/22: Um panorama das lavouras de soja e milho” e contou com as participações de integrantes da CNA e do gerente de acompanhamento de safras da Conab, Rafael Fogaça. No bate-papo foram discutidos assuntos relacionados à evolução do plantio de soja e milho verão, condições das lavouras, expectativas da colheita e perspectivas de produção.

## - Mercado Pecuário -

**Mercado internacional** – *China suspende embarque às importações de carne bovina brasileira.* Após mais de 100 dias com certificação e embarques de carne bovina brasileira suspensos, o governo da China comunicou às autoridades do Ministério de Agricultura, no dia 15, o fim do embargo ao produto brasileiro. Poderão ser enviadas cargas certificadas antes do dia 3/9 (início da suspensão) e após o dia 15/12 (fim da suspensão).

**Pecuária de corte** – *Mercado do boi reagi às notícias da China.* A semana começou com quedas nos preços da arroba do boi gordo em função das indústrias frigoríficas bem escaladas e da demanda interna fraca. Entretanto, as cotações subiram após o anúncio do fim do embargo chinês à carne bovina brasileira. Em São Paulo, a referência fechou em R\$ 316,65/@ no dia 16 (Cepea), uma alta de 1,75% na comparação com fechamento da semana anterior. Houve aumento também nos preços no mercado futuro (B3), com destaque para os contratos de boi gordo com vencimentos mais próximos, em dezembro/21 e janeiro/22. No atacado, a carcaça casada (boi) ficou cotada em R\$ 20,08/kg, um

recuou de 1,33% na semana, e queda de 2,38% no acumulado de dezembro/21, até o dia 16, corroborando com o cenário de escoamento ruim no mercado doméstico. A expectativa é de uma procura maior pelos frigoríficos por boiadas que atendam o mercado chinês (animais de até 30 meses), que se confirmada, mantém o viés de alta nos preços da arroba dos bovinos terminados para a próxima semana.

***Aves e suínos – Recuo no preço da carne suína no atacado nesta semana e estabilidade para o frango.*** Sem grandes novidades do lado das vendas no mercado interno e com uma boa disponibilidade de animais para abate, os preços dos suínos recuaram 3,26% nas granjas nesta semana, na média de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, segundo dados do Cepea. No mercado atacadista, a carcaça suína especial fechou cotada em R\$ 9,78/kg, um recuo de 4,40% nesta semana, até o dia 16. Para a carne frango, a referência nas indústrias ficou estável na comparação semanal, em R\$ 6,71/kg, mas acumulam queda de 7,78% em dezembro/21 até então.

***Mercado internacional – Cresceu o faturamento com os embarques de carnes de aves e suína.*** No acumulado de dezembro/21, até a segunda semana, o faturamento médio diário com as exportações de carne bovina foi US\$ 23,21 milhões, uma queda de 20,49% frente a igual mês de 2020. Em volume, o recuo foi de 26,97%, com média de 4,73 mil toneladas embarcadas por dia. Para a carne de aves, apesar da queda anual de 5,65% no volume exportado diariamente, de 15,05 mil toneladas, a receita diária, que foi de US\$ 26,21 milhões, cresceu 16,58%, em função do aumento de 23,56% no preço médio dos produtos embarcados. No caso da carne suína, houve aumento no volume médio embarcado, de 10,89%, frente a dezembro/20, totalizando 3,64 mil toneladas por dia. No entanto, com o recuo de 6,74% no preço médio da carne suína exportada, o faturamento cresceu 3,42% em dezembro até então.

***Pecuária de leite e corte – Custos de produção da pecuária leiteira e de corte avançam suavemente em novembro.*** O Custo Operacional Efetivo (COE) nos estados de Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, que representam a média Brasil da pecuária leiteira, avançou 0,37% em novembro na comparação mensal, em consequência especialmente dos avanços nos preços dos combustíveis e das operações mecânicas de manutenção da propriedade. Já para a pecuária de corte, o custo nos sistemas de cria subiu 0,94% e 0,78% nos sistemas de recria e engorda no mês de novembro em relação ao mês anterior. Além do impacto dos preços dos combustíveis e operações mecânicas, como na pecuária de leite, notou-se também expressivo acréscimo no preço dos animais de reposição, afetando especialmente a recria e engorda da pecuária de corte. No acumulado de janeiro a novembro, para a pecuária leiteira, observou-se incremento de 17,68% do COE. No mesmo período para a pecuária de corte (sistemas de cria), a alta nos custos soma 21,23% e nos sistemas de recria e engorda esse valor chega a 15,48%.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara aprova o Novo Marco Regulatório das Ferrovias, com novas regras para o compartilhamento de vias férreas. O texto segue para a sanção presidencial.
2. Câmara aprova Programa BR do MAR (Projeto de Lei 4199/2020) e texto segue para a sanção presidencial.
3. Projeto que institui a microgeração e minigeração distribuída de energia é aprovada na Câmara e vai à sanção.
4. CAPADR aprova parecer do Projeto de Lei dos Bioinsumos.
5. Medida Provisória 1.064/2021, que institui a Programa de Venda em Balcão, é aprovada no Senado e aguarda sanção presidencial.
6. Votação do PL nº 6299/2021, que atualiza o marco legal dos pesticidas, fica para fevereiro de 2022.
7. Votação do PL nº 4728/20 sobre o PERT fica para fevereiro de 2022.

**Marco Regulatório das Ferrovias** - *Aprovado, na Câmara, o substitutivo do PL 3754/2021 com novas regras para o compartilhamento de vias férreas. O texto segue para a sanção presidencial.* Pelo regime de autorização será possível a prestação, pelo setor privado, do serviço de transporte ferroviário. Empresas já manifestaram interesse em construir 47 novas ferrovias (+R\$ 150 bilhões e 12 mil km de linhas férreas). Dessas, o Governo Federal já aprovou os nove primeiros contratos, com seis empresas que irão investir R\$ 50,3 bilhões e transportar produtos como grãos, minério, celulose e contêineres (3,5 mil km). Com essa iniciativa esperam-se ganhos econômicos (redução de custos entre 30-35%), ambientais (redução de CO2) e mitigação de externalidades negativas (acidentes, desgaste de estradas e congestionamentos).

**Navegação de Cabotagem** - *Câmara aprova Programa BR do MAR (Projeto de Lei 4199/2020) e texto segue para a sanção presidencial.* Com a regulamentação menos burocrática do afretamento de embarcações estrangeiras, pretende-se eliminar entraves burocráticos e aumentar oferta de navios. Os benefícios estimados pelo Ministério da Infraestrutura incluem: redução dos custos de frete em até R\$ 1,7 bilhão ao ano, ampliação em 40% da capacidade da frota nos próximos três anos, crescimento da navegação de cabotagem em 30% ao ano, desoneração de investimentos em terminais portuários e ferrovias (prorrogado o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuário – Reporto – até 31/12/2023) e redução/unificação da alíquota do adicional ao frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) em 8% (navegação de longo curso e cabotagem). Isso representa menor custo para o transporte de produtos agropecuários.

**Energia** – *Projeto que institui a microgeração e minigeração distribuída de energia é aprovada na Câmara e vai à sanção.* A Câmara dos Deputados aprovou no dia 16, o [PL 5.829/2019](#), que institui o marco legal para a microgeração e minigeração distribuída de energia, por meio do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) e do Programa de Energia Renovável Social (Pers). O projeto diz respeito à modalidade que permite aos consumidores produzirem a própria energia a partir de fontes renováveis, como solar fotovoltaica, eólica, central hidrelétrica e biomassa. Aprovada no dia 15 pelo Senado Federal, com emendas, a matéria voltou à Câmara para apreciação. Após parecer do relator, apenas a emenda nº 4 – que acresce novo parágrafo ao art. 11 do projeto aprovado na Câmara e tem o propósito de permitir que as unidades flutuantes de geração fotovoltaicas instaladas sobre reservatórios hídricos e lagos, naturais e artificiais, possam ser divididas em unidades que se enquadrem no limite máximo de potência instalada de microgeração ou minigeração distribuída – foi acatada. O projeto segue para sanção presidencial.

**Bioinsumos – CAPADR aprova parecer do Projeto de Lei dos Bioinsumos.** [O PL 658/2021](#), de autoria do deputado federal Zé Vítor (PL-MG), que dispõe sobre a classificação, tratamento e produção de bioinsumos por meio do manejo biológico *on farm* e ratifica o Programa Nacional de Bioinsumos, teve parecer da relatora, deputada federal Aline Sleutjes (PSL-PR), aprovado na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) no último dia 15, com complementação de voto. A relatora acolheu as sugestões da CNA, que pontuavam entre outros, o Art. 4º, § 1º, inciso I, que diz sobre a dispensa de registro para bioinsumos produzidos exclusivamente para uso próprio, modalidade também conhecida como produção *on farm*. A análise defendida pela CNA objetivava a manutenção do caráter garantidor em Lei. Defesas também foram apresentadas e aceitas quanto ao Art. 9º, § 3º, no que diz respeito à regulamentação do transporte de bioinsumos entre propriedades de um mesmo grupo, podendo esta ser regulamentada pelo órgão federal responsável. Assim como no § 5º do mesmo artigo, indicando a necessidade de acompanhamento de responsável técnico para a produção de bioinsumos para uso próprio, nos casos os quais forem produzidos a partir de microrganismos que apresentem risco relevante à saúde ou ao meio ambiente. O texto define ainda regras para os estabelecimentos que produzam ou importem bioinsumos para fins comerciais. A matéria segue para a Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

**Venda de Milho em Balcão – Medida Provisória 1064/2021, que institui a Programa de Venda em Balcão, é aprovada no Senado.** No dia 14, foi aprovada no Plenário do Senado Federal, a Medida Provisória 1.064/2021, na forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 28/2021. O projeto de lei de conversão (PLV 28/2021) reformula o Programa de Venda em Balcão (ProVB), passando a concentrar sua atuação na venda de milho do estoque público a pequenos criadores de animais. A CNA atuou para que a medida provisória atendesse a grande maioria de criadores de animais da região Nordeste. A matéria segue para sanção do presidente.

**Pesticidas - Após acordo, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, informou que a urgência ao PL nº 6299/2021, que atualiza o marco legal dos pesticidas, será votada em fevereiro.** O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou no dia 16, que o requerimento de urgência do [PL 6299/2002](#), que estava na ordem do dia, foi retirado da pauta. Segundo Arthur Lira, a matéria será votada em fevereiro de 2022.

**PERT - Votação do PL nº 4728/20 sobre o PERT fica para fevereiro de 2022.** Por falta de acordo, os deputados federais decidiram, no dia 16, retirar de pauta o substitutivo do relator, deputado federal André Fufuca (PP-MA), ao Projeto de Lei nº [4728/20](#), que reabre até o dia 30 de setembro de 2021 o prazo para os contribuintes (pessoas físicas e jurídicas) aderirem ao Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) para parcelamento de débitos federais. A votação da proposta, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi adiada para a primeira sessão deliberativa de fevereiro de 2022.

# INFORME SETORIAL

1. Seguro Rural: indenizações pagas aos agricultores de janeiro até outubro de 2021 é 75,6% superior ao mesmo período de 2020.
2. Portarias estabelecem Zarc para cultivo de aveia irrigada e sequeiro.
3. CNA discute atuação e desafios do setor florestal brasileiro nas resoluções da COP-26 e mercado de carbono em reunião da Comissão de Silvicultura.
4. CNA debate RenovaBio, projeções para a próxima safra e balanço da COP-26 em reunião da Comissão de Cana-de-açúcar.
5. Mapa altera Portaria que estabelece as condições e os procedimentos gerais para inscrição no CAF.
6. Redes de supermercados europeias suspendem as compras de carne bovina brasileira.
7. CNA participa de reunião na FPA com a presença de ministros para o balanço de 2021.
8. A CNA atuou na 45 Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Recursos Hídricos (CNRH).

**Seguro Rural – Indenizações pagas aos agricultores de janeiro até outubro de 2021 é 75,6% superior ao mesmo período de 2020.** A síntese mensal de outubro, publicada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), informa que as indenizações pagas referentes ao seguro rural das atividades agrícolas, aquícolas, de florestas e pecuária totalizaram R\$ 3,6 bilhões de janeiro a outubro de 2021, crescimento de 75,6% no comparativo ao mesmo período do ano anterior (R\$ 2,097 bilhões). Em relação ao prêmio total emitido, houve um aumento de 46,6%, passando de R\$ 3,1 bilhões em 2020 para R\$ 4,5 bilhões em 2021. Ressalta-se que o Mapa destinou o valor R\$ 924 milhões em subvenção ao prêmio do seguro rural, entre janeiro e novembro de 2021, e está pleiteando, com apoio da CNA, recurso suplementar para atingir o montante de R\$ 1,3 bilhão.

**Aveia – Portarias estabelecem Zarc para cultivo de aveia irrigada e sequeiro.** Publicadas no dia 15, as [Portarias SAF/Mapa nº 564 a 574, de 13 de dezembro](#), aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para o cultivo da aveia irrigada e sequeiro, nos estados mencionados, para o ano-safra 2021/2022. Em texto é trazida uma nota técnica com informações sobre a cultura, condições de cultivo e manejo. Além disto, é explicado também o processo de elaboração do Zarc, sendo que este considera três níveis de risco, 20%, 30% e 40%, assim como a indicação dos solos aptos ao cultivo. Para os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e para o Distrito Federal, houve a aprovação do Zarc para cultivo irrigado. Já para os estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina houve a aprovação do Zarc para cultivo em sequeiro. De acordo com o estabelecido para o Distrito Federal, e o Zarc para cultivo de aveia irrigada, a semeadura de cultivares dos grupos I, II e III (definido de acordo com o número de dias da emergência à colheita) apresenta risco de 20% - menor risco estudado - entre os períodos 11 (11 a 20 de abril) a 15 (21 a 31 de maio) para os solos tipo 1, 2 e 3.

**Silvicultura – CNA discute atuação e desafios do setor florestal brasileiro nas resoluções da COP-26 e mercado de carbono em reunião da Comissão de Silvicultura.** [A reunião que aconteceu no dia 14](#) trouxe como tema central os resultados já alcançados e as metas estipuladas na COP-26 para as partes nos próximos anos, como a redução da emissão de gases de efeito estufa, erradicação do desmatamento ilegal e restauração de florestas/reflorestamento. O coordenador de Sustentabilidade da CNA, Nelson Ananias, elucidou os principais desafios a serem enfrentados pelo setor florestal brasileiro para cumprimento dos objetivos estabelecidos, os possíveis caminhos de atuação e as formas pelas quais o setor pode se beneficiar ainda mais, visto que é uma cadeia que já vem trabalhando fortemente as questões de sustentabilidade econômico-ambiental, e com aptidão ainda muito grande para conduzir o Brasil à frente dessas questões. Outro destaque é o potencial do setor florestal para atuar no mercado

de carbono, que capacitaria a compensação de emissões de carbono por meio da venda de créditos a outras cadeias produtivas que não têm grandes meios de mitigá-las e ainda ajudaria a cobrir parte dos custos de produção. Foi apresentado também material referente à [Ação promocional do setor florestal brasileiro](#) elaborado pela CNA, com o intuito de desmistificá-lo e transmitir informações sobre o potencial e a competitividade do Brasil acerca das tratativas sustentáveis.

***Cana-de-açúcar – CNA debate RenovaBio, projeções para a próxima safra e balanço da COP-26.*** Na [reunião realizada no dia 15](#), um dos pontos centrais das discussões foi a tramitação do PL 3149/2020, que inclui os produtores independentes de matéria-prima para produção de biocombustíveis no RenovaBio, garantindo a participação na receita dos créditos de descarbonização (CBios). O relator do PL, deputado federal José Mário Schreiner (DEM-GO), participou da reunião e pontuou que continuará trabalhando em prol da adequação do texto para que atenda da melhor forma possível as partes envolvidas. Outro tema tratado foi a respeito das perspectivas para os mercados de açúcar e etanol na próxima safra. Analista do Pecege Projetos apresentou as projeções para o ciclo 2022/2023 no Centro-Sul e, 2021/2022, no Norte-Nordeste. Foi apresentado, ainda, o balanço geral da participação da CNA na COP-26, as metas e os principais desafios para que o País cumpra as resoluções acordadas.

***Empreendedores Familiares Rurais – Mapa altera Portaria que estabelece as condições e os procedimentos gerais para inscrição no CAF.*** A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) do Ministério da Agricultura publicou nova [Portaria nº 264, de 14 de dezembro de 2021](#), alterando a recente Portaria nº242/21. No novo texto foi acatada a sugestão da CNA para que a origem da inscrição do empreendimento familiar rural e das demais formas associativas de organização da agricultura familiar esteja vinculada ao mesmo município em que se encontre a sede da propriedade (Art. 12, II). A CNA mostrou ao Mapa a sua preocupação em ter que realizar o recadastramento de toda a sua rede emissora no novo sistema do ministério (RedeCAF), no início de 2022, para dar continuidade aos serviços de cadastramento dos agricultores e empreendedores familiares rurais no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) e emissão do seu Registro (Ricaf), os quais substituirão as Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP's). Dessa forma, o Ministério estendeu o prazo para a continuidade da emissão das Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP's) até 30 de junho de 2022 (Art. 81-A), a fim de evitar problemas de acesso ao crédito para os beneficiários da Lei 11.326/2006.

***Mercado internacional – Redes de supermercados europeias suspendem as compras de carne bovina brasileira.*** Seis grandes redes varejistas da Europa, contando com *Sainsbury's* (do Reino Unido) e Carrefour (em sua subsidiária belga) anunciaram boicote a produtos derivados e a própria carne bovina brasileira processada pela empresa JBS, sob a alegação de o produto estar relacionado ao desmatamento de importantes biomas do País. A medida foi anunciada após uma ONG americana, em parceria com um grupo de pesquisa brasileiro, ter divulgado irregularidades ambientais em propriedades que vendem seus animais para a JBS e outros importantes frigoríficos que operam no Brasil.

***Retrospectiva das ações para o setor – No dia 14, a CNA, como entidade membro da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), participou da última reunião do ano que contou com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, do ministro da Cidadania, João Roma e do presidente do Incra, Geraldo Melo, para balanço anual das pastas, do Instituto e da bancada do setor.*** O presidente a FPA, deputado federal Sergio Souza (MDB-PR), destacou os projetos de regularização fundiária, licenciamento ambiental, autocontrole e marco legal das ferrovias como conquistas da bancada em 2021. O presidente do Incra ressaltou que o órgão fundiário passou por uma transformação digital em 2021, com a implementação da Plataforma de Governança Territorial. Enfatizou ainda que 2019-2021 foi o período com maior volume de documentos emitidos, com mais de 266 mil documentos titulatórios emitidos, superando a soma de 14 anos de governos anteriores. Já o

ministro do Meio Ambiente anunciou a redução de 19% do desmatamento na Amazônia, se compararmos novembro de 2020 com o mesmo mês de 2021, porém destacou que os dados ainda precisam ser qualificados para separarmos o desmatamento legal, ilegal e irregular, além da compensação ambiental. Ressaltou também a participação positiva do Brasil na COP-26, com a antecipação de compromissos assumidos no Acordo de Paris e o potencial de ativos ambientais do País com regulamentação do mercado de Carbono Global. O ministro da Cidadania citou os desafios e conquistas enfrentados em 2021, como as ferramentas que foram aperfeiçoadas e viabilizaram a transformação social para milhões de famílias. Entre elas estão o Auxílio Brasil, a extensão da tarifa social de energia elétrica e a implementação do auxílio gás. Por fim, a ministra da Agricultura destacou que o Mapa segue trabalhando para a modernização da legislação, em busca de uma agricultura ainda mais produtiva e sustentável. O diretor técnico adjunto da CNA, Reginaldo Minaré, também participou da reunião. Segue o link: <https://agencia.fpagropecuaria.org.br/2021/12/14/fpa-recebe-ministros-para-balanco-anual/>

**45ª Reunião do Conselho Nacional dos Recursos Hídricos – No dia 15, a CNA representou, na qualidade de membro titular, os usuários irrigantes no Conselho Nacional dos recursos Hídricos (CNRH).** Durante a última reunião do Conselho, em 2021, foi apresentado o Relatório de Segurança de Barragens do ano de 2020, como forma de cumprir as atribuições do CNRH. A evolução da implementação do Plano de Segurança de Barragens é claro, mas ainda aquém do ideal para garantir a aplicação da Lei de Segurança de Barragens. É necessário conhecer os barramentos para promover a classificação e garantir a aplicação dos instrumentos da lei. Grande parte das barragens que são enquadradas nas exigências das leis é destinada para a geração de energia elétrica e mineração. Para os empreendedores há recomendações para garantia a integridade das estruturas, integração da defesa civil e arranjos econômicos para as ações de segurança. São 21 mil barragens cadastradas que exigem melhor acompanhamento, além da necessidade de esclarecimento para pequenos empreendedores, como os pequenos e médios irrigantes. Tratou-se também da apresentação da análise da aplicação dos recursos oriundos da contribuição do setor elétrico pela Agência Nacional de Águas (ANA), cujas prioridades são definidas pelo Conselho Nacional dos Recursos Hídricos da aplicação dos 0,75% do valor da energia elétrica proveniente da geração hidrelétrica.

O relatório recomendou: I – à ANA – para que nos próximos relatórios de apresentação da aplicação dos recursos da CFURH, além de apresentar a tabela com a conformidade da aplicação com as prioridades definidas pelo CNRH, destacar de forma mais clara e objetiva as principais entregas para o SINGREH; para que apresente à CTOC programação prévia das ações que serão priorizadas para o próximo exercício objeto de análise (2022), fazendo a relação com as prioridades do Plano Nacional de Recursos Hídricos, para que informe em seu relatório anual como foram atendidas as recomendações dos relatórios anteriores; à Câmara de Outorga e Cobrança (CTOC) – para que incorporem em sua agenda anual apresentações da ANA acerca da evolução na aplicação dos recursos e do planejamento de aplicação do próximo exercício; para que proponha à plenária do CNRH edição de resolução, para que a ANA possa aplicar os recursos, de forma excepcional e justificada, em ações relacionadas à gestão de recursos hídricos que não estão previstas nas prioridades do PNRH (Ex.: Fórum Mundial da Água, monitoramento Covid-19, etc), e que estes recursos não sejam destinados à ações relacionadas às novas atribuições da ANA (saneamento) que deve ter dotação orçamentária própria; para que proponha à plenária do CNRH edição de moção, direcionada aos órgãos competentes, para que os recursos superavitários da CFURH sejam utilizados na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos. Por fim, à CTOC e CTAL – propor resolução à plenária do CNRH regulamentando a utilização pelos estados da aplicação dos recursos da CFURH prioritariamente na gestão dos recursos hídricos.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

21/12 – Reunião Coordenação Nacional PRAVALER

21/12 – Live de lançamento do módulo de Regularização Ambiental do Cadastro Ambiental Rural (Sicar). **15h**

**Não percam!**

21/12 – Reunião sobre o PL nº 4.188 de 2021, que trata da reforma das garantias reais